

Questões de gênero na formação graduada em Terapia Ocupacional no Brasil

Gender issues in undergraduate education in occupational therapy in Brazil

Ricardo Lopes Correia^{1*} , Israel Ribeiro do Nascimento¹ , Rosimeri de Oliveira Souza Proença¹ , Francisco Leal Andrade² , Raionara Figueiredo Santos² 

¹UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina (DTO/FM), Rio de Janeiro, Brasil.

²UFS – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Terapia Ocupacional, Campus Lagarto (DTOL), Sergipe, Brasil.

*Autor correspondente/Corresponding author: ricardo@medicina.ufrj.br

Recebido/Received: 23-07-2021; Revisto/Revised: 30-09-2021; Aceite/Accepted: 27-10-2021

Resumo

Introdução: As opressões de gênero e sexualidades que as pessoas vivenciam na vida cotidiana implicam no envolvimento ocupacional e, desta forma, é necessário que este tema seja incorporado na formação graduada de terapeutas ocupacionais. **Objetivo:** Identificar e caracterizar os meios que informam a incorporação do tema “questões de gênero” na formação graduada em Terapia Ocupacional no Brasil. **Material e Métodos:** Foi conduzida uma pesquisa documental exploratória e descritiva, de natureza quali-quantitativa, entre abril de 2020 e maio de 2021. Foram garimpados documentos (meios) nos sites eletrônicos de 36 cursos de graduação em Terapia Ocupacional de universidades brasileiras, relacionados à matriz curricular, Projetos Político Pedagógicos (PPP), currículos acadêmicos (disponíveis, de modo eletrônico, na Plataforma Lattes - CNPQ) e planos de aula. Foi utilizada estatística descritiva simples, abordagem de análise documental e de conteúdo para o tratamento dos dados. **Resultados:** Dos 384 documentos garimpados, 65,3% abordam temas relativos as “questões de gênero”. No entanto, este percentual diz apenas a 19,4% do universo de cursos de Terapia Ocupacional, concentrados em 6 universidades, 5 públicas e 1 privada. E os temas são desenvolvidos majoritariamente em ações de pesquisa. **Conclusão:** Temas sobre “questões de gênero” são pouco abordados, de modo oficial, na formação em Terapia Ocupacional no Brasil. No entanto, mudanças são observadas com a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para reorientar os PPP e os currículos da graduação. Isso se mostra oportuno devido o intenso engajamento de docentes-pesquisadores/as, estudantes e terapeutas ocupacionais na pauta dos direitos sociais e humanos de minorias de gênero e sexuais.

Palavras-chave: ensino, formação superior, gênero, sexualidade, Terapia Ocupacional.

Abstract

Introduction: The gender and sexual oppression that people experience in everyday life imply occupational involvement; therefore, it is necessary that this theme be incorporated into the graduate training of occupational therapists. **Objective:** To identify and characterise the meaning that informs the incorporation of the theme “gender issues” in graduate education in occupational therapy in Brazil. **Material and Methods:** Exploratory and descriptive documental research, of a qualitative and quantitative nature, was conducted between April 2020 and May 2021. Documents (media) were mined on the electronic sites of 36 undergraduate courses in occupational therapy from Brazilian universities related to the curricular matrix, the Pedagogical Political Projects (PPP), academic curriculum (available electronically on the Lattes Platform - CNPQ) and lesson plans. Simple descriptive statistics and a documentary and content analysis approach were used for the treatment of the data. **Results:** Of the 384 documents mined, 65.3% address topics related to “gender issues”. However, this percentage accounts for only 19.4% of the universe of occupational therapy courses, concentrated in 6 universities, including 5 public and 1 private. The themes are mostly developed in research. **Conclusion:** Themes on “gender issues” are rarely officially addressed in occupational therapy training in Brazil. However, changes are observed with the revision of the National Curriculum Guidelines to reorient PPPs and the undergraduate curriculum. This proves to be opportune due to the intense engagement of professors-researchers, students and occupational therapists in the agenda of social and human rights of gender and sexual minorities.

Keywords: teaching, higher education, gender, sexuality, occupational therapy.

1. INTRODUÇÃO

As questões de gênero compreendem as assimetrias e disputas de validação das performances de pessoas, grupos e populações no tecido social cotidiano (Correia et al. 2020). Segundo Butler (2003) as pessoas que divergem da inteligibilidade heterocisnormativa dos gêneros e das sexualidades experimentam uma série de invisibilidades e privações de direitos, por isso possuem as suas existências e cidadanias negadas.

Desde a segunda metade do século XIX, no movimento sufragista, e particularmente na década de 1960, sobretudo nos EUA, Inglaterra, França e Alemanha, observa-se um conjunto de movimentos sociais e acadêmicos articulados em busca da defesa da vida e dos direitos sociais dos sujeitos dissidentes de gêneros e sexualidades. Assim, a partir deste período identifica-se a constituição e institucionalização de um campo de estudos de gênero, composto por diferentes sujeitos e referenciais teórico-metodológicos, que oferecem suportes para a compreensão desta realidade, bem como a criação e implementação de dispositivos e tecnologias para ampliar e garantir qualidade de vida, proteção e bem-estar (Rodrigues & Heilborn 2013; Rodrigues 2005; West & Zimmerman 1987).

Na Terapia Ocupacional, sobretudo no Brasil, estas questões são tratadas muito recentemente, e encontram resistências sobre a sua importância na formação de terapeutas ocupacionais, bem como nas especificidades assistenciais à população dissidentes de gêneros e sexualidades, ou as denominadas LGBTI+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transgêneras, intersexo, e outras identidades mais) (Leite Junior & Lopes 2017; 2014).

Gêneros, assim como sexualidades, são categorias sociais que participam do fenômeno de envolvimento ocupacional, ou seja, estruturam e operam os modos como as pessoas desempenham as suas ocupações e participam da vida social (Beagan 2015; Beagan et al. 2012; Correia et al. 2020; G. A. Monzeli, Ferreira, and Lopes 2015; Almeida et al. 2016; Trevena et al. 2013).

Deste modo, tais categorias sociais estão imersas em um complexo processo de regulação de privilégios e oportunidades no qual a ocupação, também, se configura como (re)produção dos interesses capitalistas e patriarcais, caracterizando as desigualdades de participação ocupacional no contexto de gênero e sexualidade. Marcadamente implicados na naturalização das hierárquicas assimetrias de gêneros e no dualismo essencialista e heteronormatizador da sexualidade, tais interesses atuam, através de mecanismos de opressão, na imposição de ocupações sexualmente definidas com base em estereótipos de gênero (Andrade 2019; Angell 2014; Saffioti 1992).

Em tela, a Terapia Ocupacional no contexto global tem cada vez mais incorporado temas emergentes em sua produção de conhecimento e prática assistencial. Tais temas compreendem distintas camadas relacionadas à diversidade humana e os seus aspectos interseccionais e interculturais que tanto diferenciam singularmente a população-alvo e suas realidades, como se tornam marcadores de opressão e violência em um mundo estruturalmente hegemônico e normativo.

Com base nisso, o objetivo deste trabalho é identificar e caracterizar os meios que informam a incorporação do tema emergente "questões de gênero" na formação graduada em

1. INTRODUCTION

Gender issues are present among the asymmetries and disputes in the performances of people, groups and populations in the daily social fabric (Belt et al. 2020). According to Butler (2003), people who diverge from the heterocisnormative intelligibility of genders and sexualities experience a series of invisibilities and deprivations of rights, denying them their existence and citizenship.

Since the second half of the 19th century, during the suffragette movement and particularly in the 1960s, especially in the US, England, France and Germany, social and academic movements have been articulated in search of the defence of the lives and social rights of dissident subjects of gender and sexuality. Thus, from this period on, the field of gender studies was developed and institutionalised, composed of different subjects and theoretical-methodological references. This development provides support for understanding this reality, as well as the creation and implementation of devices and technologies to expand and guarantee the quality of life, protection and well-being (Rodrigues & Heilborn 2013; Rodrigues 2005; West & Zimmerman 1987).

In occupational therapy, especially in Brazil, these issues have been dealt with very recently. Their importance has encountered resistance in the training of occupational therapists, as well as in the specific assistance to the dissident populations of genders and sexualities, or the so-called LGBTI+ (lesbian, gay, bisexual, transvestite, transgender, intersex, and other identities) community (Milk Junior & Lopes 2017; 2014).

Gender and sexuality are social categories that are present in the phenomenon of occupational involvement; that is, they structure and operate the ways in which people perform their occupations and participate in social life (Beagan 2015; Beagan et al. 2012; Belt et al. 2020; G.A. Monzeli, Ferreira and Lopes 2015; Almeida et al. 2016; Trevena et al. 2013).

Thus, these social categories are immersed in a complex process of regulation of privileges and opportunities in which occupation is also configured as a (re)production of capitalist and patriarchal interests, characterising the inequalities of occupational participation in the context of gender and sexuality. Markedly implicated in the naturalisation of hierarchical asymmetries of genders and in the essentialist and heteronormalising dualism of sexuality, such interests act, through mechanisms of oppression, to impose sexually defined occupations based on gender stereotypes (Andrade 2019; Angell 2014; Saffioti 1992).

On screen, occupational therapy in the global context has increasingly incorporated emerging themes into its production of knowledge and care practice. These themes comprise different layers related to human diversity and its intersectional and intercultural aspects that differentiate the target population and its realities, as well as become markers of oppression and violence in a structurally hegemonic and normative world.

Based on this, the objective of this work is to identify and characterise the means that inform the incorporation of the emerging theme "gender issues" in graduate education in the field of occupational therapy in Brazil. The results of this research are discussed based on the recognition of the emergence of the theme and the dissenting subjects of genders and sexualities

Terapia Ocupacional no Brasil. Discute-se os resultados desta pesquisa, a partir do reconhecimento da emergência do tema e dos sujeitos dissidentes de gêneros e sexualidades que experimentam privações ocupacionais no tecido social cotidiano. Estas questões, segundo (Braga et al. 2020), convocam a Terapia Ocupacional para ser mais responsiva socialmente, superando conhecimentos e práticas que fixam modelos hegemônicos e desqualificam as identidades afirmativas de sua clientela.

2. MÉTODO

Os achados deste estudo compõem uma pesquisa mais ampla denominada "Questões de gênero na formação em Terapia Ocupacional", conduzida no Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil, desde maio de 2018, com parceria do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Desta forma, caberá a este artigo a apresentação dos dados volumétricos, que compreendem o panorama dos principais achados da pesquisa, a fim de mapeá-los.

Para tanto, foi conduzida uma pesquisa documental (Pimentel 2001) exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, entre abril de 2020 e maio de 2021. Foram garimpados documentos (meios) nos sites eletrônicos de 36 cursos de graduação ativos em Terapia Ocupacional de universidades brasileiras e na Plataforma Lattes, que é o sistema online de Currículos Acadêmicos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) do Brasil.

Para o tratamento dos dados, foi utilizada estatística descritiva simples, análise documental (Pimentel, 2001) junto a abordagem de análise de conteúdo (Bardin 2016), por meio do procedimento técnico de enunciação e frequência, para a definição de temas.

Os dados foram organizados em fichas catalográficas no programa Excel®, a fim de caracterizar os tipos de documentos selecionados, e extrair informações a respeito dos tipos de ações por eixos denominados de: ensino, pesquisa, extensão e outros. Este último compreende movimentos sociais, gestão, políticas públicas, assessoria, etc.

Todos os documentos foram lidos na íntegra por cinco pesquisadores e utilizada a função de busca do computador para identificar a frequência do termo "gênero" e seus correlatos (sexualidade, LGBTI, mulher(es), identidade de gênero, feminismo, etc.). De cada documento foram então extraídos os enunciados a respeito do conteúdo de interesse da pesquisa e, na sequência, os termos foram comparados entre os cinco pesquisadores e ajustados após exploração do conteúdo (defesa de argumentos e dados empíricos) e ajustados em uma tabela única, constituindo-se enquanto um processo de validação dos enunciados.

Por fim, os enunciados foram agrupados, explorados e ajustados pelos cinco pesquisadores, também enquanto processo de validação, constituindo unidades prévias de análise, que foram, por tanto, descritas enquanto resultados e na sequência postas em discussão a partir da pergunta: sobre quais meios e eixos de ações as "questões de gênero" são abordadas na formação em Terapia Ocupacional no Brasil?

who experience occupational deprivations in the daily social fabric. Furthermore, these questions (Braga et al. 2020) call on occupational therapy to be more socially responsive, overcoming knowledge and practices that fix hegemonic models and disqualify the affirmative identities of its clientele.

2. METHOD

This study relates to a broader research agenda called "Gender issues in occupational therapy training" conducted at the Department of Occupational Therapy of the Faculty of Medicine of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), Brazil, in May 2018, in partnership with the Department of Occupational Therapy of the Federal University of Sergipe (UFS). Thus, this article presents the volumetric data of the main research findings, to map them.

To this end, exploratory and descriptive documentary research (Pimentel 2001) of a qualitative-quantitative nature was conducted between April 2020 and May 2021. Documents (media) were mined on the electronic websites of 36 active undergraduate courses in Occupational Therapy of Brazilian universities and the Lattes Platform, which is the online system of the Academic Curriculum of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) of Brazil.

For the treatment of data, simple descriptive statistics and documental analysis (Pimentel, 2001) were used along with the content analysis approach (Bardin 2016) through the technical procedure of enunciation and frequency for the definition of themes.

The data were organised in catalographic forms in Excel® to characterise the types of documents selected and extract information about the types of actions by the axes teaching, research, extension and others, including social movements, management, public policies, and advisory services.

All documents were read in full by five researchers; the computer search function was used to identify the frequency of the term "gender" and its correlated terms (sexuality, LGBTI, women(s), gender identity, feminism, etc.). From each document, the content related to the topic of interest of the research was extracted. The terms were compared between the five researchers and adjusted after an exploration of the content (defence of arguments and empirical data) and compiled in a single table, constituting the process of validation of the utterances.

Finally, the statements were grouped, explored and adjusted by the five researchers as a validation process, constituting previous units of analysis, which were described as results in the post sequence under discussion from the question about what means and axes of actions are "gender issues" addressed in occupational therapy training in Brazil.

3. FINDINGS

Of the 36 Brazilian universities that have a degree course in occupational therapy, 21 are public institutions, between federal and state, and 15 are private.

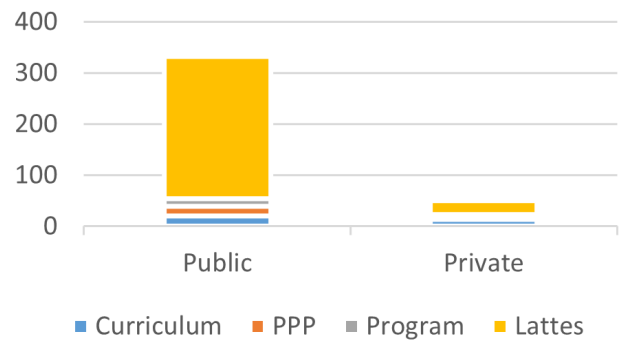
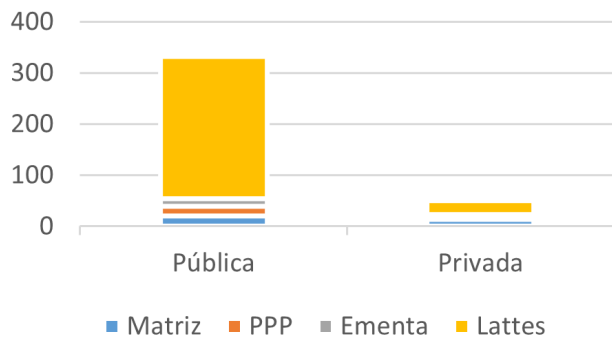
A total of 384 documents from 35 universities were found; 333 (86.7%) documents were found from 22 public institutions and 51 (13.2%) documents from 13 private universities. The

3. RESULTADOS

No universo de 36 universidades brasileiras que possuem o curso de graduação em Terapia Ocupacional, 21 são instituições públicas, entre federais e estaduais, e 15 privadas.

Preliminarmente, foram encontrados 384 documentos de 35 universidades, sendo 22 públicas, com 333 (86,7%) documentos, e 13 privadas com 51 (13,2%) documentos. Os documentos garimpados compreenderam 35 (9,1%) matrizes curriculares de 35 cursos de graduação em Terapia Ocupacional, sendo 21 públicas e 14 privadas; 25 (6,5%) PPP de 25 cursos, 19 universidades públicas e 6 privadas; 18 (4,6%) ementas de 18 cursos, de 15 universidades públicas e 3 privadas; e 306 (79,6%) currículos Lattes de docentes de 29 cursos de graduação, sendo de 20 universidades públicas e 9 privadas, das quais 278 (90,8%) são currículos Lattes de docentes de universidades públicas e 28 (9,1%) currículos de docentes de universidades privadas (Gráfico 1). Não foram identificados planos de aulas disponíveis nos sites eletrônicos das universidades.

documents found comprised 35 (9.1%) curricular matrices of 35 undergraduate courses in Occupational Therapy from 21 public and 14 private universities; 25 (6.5%) Political Pedagogical Projects PPP of 25 courses from 19 public and 6 private universities; 18 (4.6%) programs of discipline of 18 courses, from 15 public and 3 private universities; and 306 (79.6%) Lattes curriculum of professors from 29 undergraduate courses from 20 public and 9 private universities. Of these, 278 (90.8%) are Lattes curricula of professors from public universities and 28 (9.1%) curricula of professors from private universities (Graphic 1). No lesson plans were available on the universities' websites.



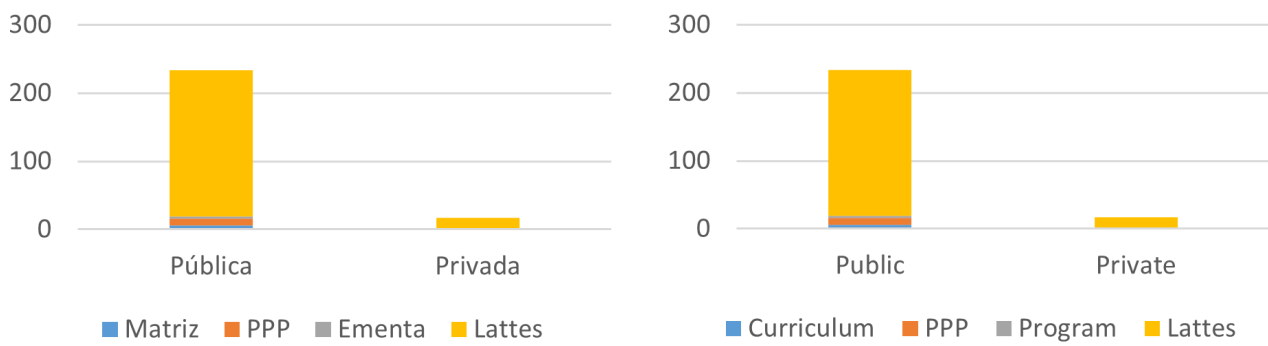
Gráfico/Graphic 1: Tipos de documentos garimpados na pesquisa por tipo de universidade/Types of documents mined in research by type of university.

Destaca-se que os documentos encontrados representam informações sobre 97,2% do universo de cursos de graduação em Terapia Ocupacional no Brasil. Os cursos de universidades públicas representaram o maior percentual de meios documentais em relação às privadas, sendo os currículos Lattes e as Matrizes Curriculares os documentos mais recorrentes na garimpagem. Sobre os currículos Lattes, como cada documento compreende 1 docente, justifica-se a sua grande quantidade. Houve uma variação entre 1 e 29 docentes de Terapia Ocupacional nas universidades brasileiras incluídas na pesquisa.

It is noteworthy that the documents found represent approximately 97.2% of the universe of undergraduate courses in occupational therapy in Brazil. The courses of public universities represented the highest percentage of documentary evidence, with the Lattes curriculum and curriculum matrices being the most recurrent documents in mining. Regarding the latte curriculum, as each document comprises 1 teacher, its large amount is justified. There was a variation between 1 and 29 occupational therapy professors in Brazilian universities included in the research.

Dos 384 documentos incluídos nesta pesquisa, mais da metade, 251 (65,3%), abordou enunciados referentes aos descritores relativos a "questões de gênero", guardando as suas distintas enunciações por tipo de documento. Assim, das 35 matrizes curriculares, apenas 6 (17,1%) mencionaram termos relacionados à gênero, sendo todos os documentos de universidades públicas. Dos 24 PPP, apenas 11 (45,8%) mencionaram termos referentes à gênero, sendo 10 de universidades públicas e 1 privada. Das 18 ementas identificadas, apenas 3 (16,6%), sendo todas de universidades públicas, mencionaram termos relativos à gênero. E, dos 306 currículos Lattes, 231 (75,4%) mencionaram termos relativos à gênero, sendo 215 (93%) currículos Lattes de universidades públicas e 16 (6,9%) de universidades privadas (Gráfico 2).

Of the 384 documents included in this research, more than half, 251 (65.3%), addressed statements referring to descriptors related to "gender issues", keeping their different statements by type of document. Thus, of the 35 curricular matrices, only 6 (17.1%) mentioned terms related to gender, and all were documents from public universities. Of the 24 PPPs, only 11 (45.8%) mentioned terms related to gender, 10 from public universities and 1 from a private university. Of the 18 curriculum matrices identified, only 3 (16.6%), all from public universities, mentioned gender terms. Of the 306 Lattes curricula, 231 (75.4%) mentioned terms related to gender, 215 (93%) Lattes curricula from public universities and 16 (6.9%) from private universities (Graphic 2).



Gráfico/Graphic 2: Documentos, incluídos na pesquisa, que abordam descritores referentes às "questões de gênero" em cursos de graduação em Terapia Ocupacional no Brasil/ Documents included in the research address descriptors related to "gender issues" in undergraduate courses in occupational therapy in Brazil.

Destarte, identifica-se que são as universidades públicas, com 234 documentos (93,2%) contra 17 documentos de universidades privadas (7,3%), que mais difundem informações, a partir de meios documentais, sobre o emprego de termos relativos à gênero na formação graduada em Terapia Ocupacional no Brasil. Destacam-se os currículos Lattes e os PPP como os documentos que mais enunciam o emprego destes termos. Assim, é possível afirmar que conteúdos oficiais sobre "questões de gênero" são, majoritariamente, abordados na formação de terapeutas ocupacionais de universidades públicas no Brasil, ainda que o número de PPP com o emprego dos termos seja pequeno.

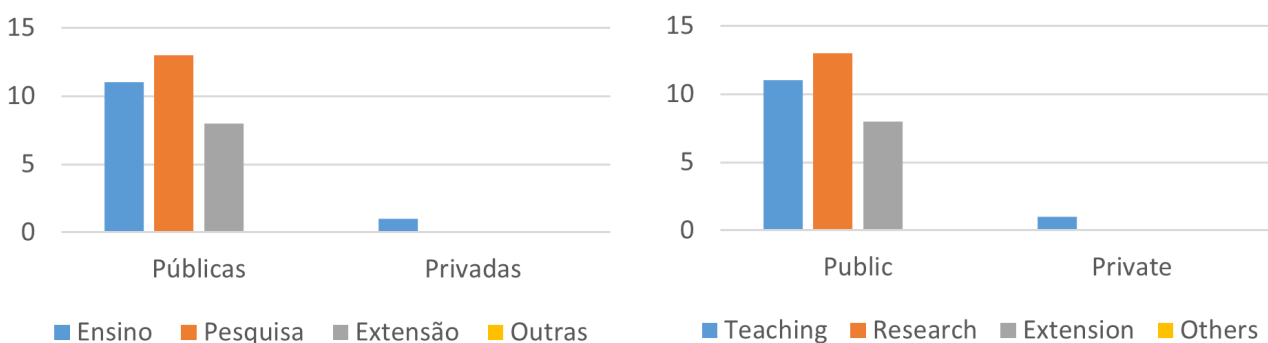
Ainda, nos documentos que abordam descritores sobre gênero, os principais temas identificados, na primeira etapa desta pesquisa, dizem respeito aos eixos acadêmicos: ensino, pesquisa, extensão e outros. Para a análise dos dados destes eixos foram utilizadas, apenas, as informações das Matrizes Curriculares, PPP e ementas. Os dados sobre os Currículos Lattes serão analisados a posteriori, pois apresentaram um número elevado de enunciados, com eixos mais amplos e que fogem aos aspectos da formação graduada de terapeutas ocupacionais, uma vez que os currículos refletem a trajetória acadêmica e profissional individual dos/das docentes.

O gráfico 3 demonstra as ações que incorporam o tema "questões de gênero" nos eixos dos cursos de graduação em Terapia Ocupacional no Brasil, a partir dos documentos incluídos nesta etapa da pesquisa.

Thus, it is identified that public universities, with 234 documents (93.2%), compared with 17 documents from private universities (7.3%), drive the spread of documentary information about the use of terms related to gender in the graduate education in occupational therapy in Brazil. Lattes curricula and PPPs stand out as the documents that most express these terms. Thus, it is possible to affirm that official content on "gender issues" is mostly addressed in the training of occupational therapists at public universities in Brazil, even though the number of PPPs with the use of the terms is small.

Furthermore, in the documents that address descriptors on gender, the main themes identified in the first stage of this research concern the academic axes: teaching, research, extension and others. For the analysis of the data of these axes, only the information of the Curricular Matrices, PPP and menus were used. The data on Lattes curricula will be analysed a posteriori because they presented a high number of utterances, with broader axes and that are outside the aspects of the graduate training programs of occupational therapy, since the curricula reflect the academic and professional trajectory of the teachers.

Graphic 3 shows the actions that incorporate the theme "gender issues" in the axes of undergraduate courses in occupational therapy in Brazil, based on the documents included in this stage of the research.



Gráfico/Graphic 3: Eixos que abordam as questões de gênero nos cursos de graduação em Terapia Ocupacional no Brasil de universidades públicas e privadas./Axes that address gender issues in undergraduate courses in occupational therapy in Brazil from public and private universities.

A partir dos documentos incluídos na pesquisa, com exceção dos currículos Lattes, foram identificadas 12 disciplinas relacionadas ao eixo ensino nos cursos de graduação em Terapia Ocupacional, sendo 6 disciplinas obrigatórias e 6 optativas. Cinco disciplinas obrigatórias são ofertadas por universidades públicas e 1 privada; já as disciplinas optativas, todas são ofertadas por universidades públicas. Ainda, entre as disciplinas obrigatórias identificadas com temas relacionados à gênero, 5 são específicas em Terapia Ocupacional e 1 disciplina é do ciclo básico da formação em saúde, portanto, de caráter interdisciplinar.

Sobre o eixo extensão, foram identificadas 8 ações. Destas, 3 estão nomeadas como projeto de extensão e 5 como atividades de extensão. Não foram identificados elementos que explicitem as respectivas diferenças. Destaca-se que estas ações estão presentes nos PPP de, somente, duas universidades públicas.

Quanto ao eixo pesquisa, 13 ações foram identificadas, sendo que 6 fazem referência à atividade de pesquisa, 5 à linha de pesquisa e 2 à projeto de pesquisa. Tanto as ações de atividade como projeto de pesquisa identificadas dizem respeito às propostas de pesquisa concluídas ou em andamento. Já as linhas de pesquisa versam sobre a organização de grupos institucionalizados em laboratórios.

Vale relatar, que uma ação foi identificada como mista, denominada de "pesquisa-extensão". Destaca-se, ainda, que todas as ações de pesquisa identificadas estão presentes nos PPP de, apenas, duas universidades, sendo elas as mesmas que mencionaram as ações de extensão.

Não foram identificadas informações sobre o eixo "outros". Estas, possivelmente, estarão registradas nos currículos Lattes. No entanto, tais informações, não necessariamente, conduzem a análises específicas e oficiais dos cursos de graduação.

Neste sentido, observa-se que a maior concentração do tema "questões de gênero" está no eixo acadêmico de pesquisa (13 ações), seguido pelos eixos ensino (12) e extensão (8). No entanto, é importante ressaltar que estes valores absolutos representam apenas 19,4% do universo de 36 universidades, que compreende 7 instituições de ensino, sendo 6 públicas e 1 privada.

As informações sobre as ações do eixo pesquisa e extensão dizem respeito somente a duas universidades públicas, o que representa 5,5% do universo das 36 universidades. E as atividades de ensino, 16,6% de universidades públicas e apenas 2,7% das privadas.

Com isso, há uma pequena quantidade de universidades, sobretudo públicas (6:16,6%), que concentram as ações relativas aos eixos ensino, pesquisa e extensão de modo oficial na formação em Terapia Ocupacional no Brasil. Logo, os achados desta pesquisa permitem afirmar que temas relativos às "questões de gênero" não são amplamente abordados nos cursos de graduação em Terapia Ocupacional no Brasil, bem como pouco institucionalizados nos Projetos Político Pedagógicos.

4. DISCUSSÃO

A volumetria dos meios que informam sobre os conteúdos

From the documents included in the research, except for the Lattes curriculum, 12 disciplines related to teaching action in occupational therapy undergraduate courses were identified, except for 6 compulsory and 6 optional subjects. Five compulsory subjects are offered by public universities and 1 private university; the elective disciplines are all offered by public universities. Additionally, among the mandatory disciplines identified with themes related to gender, 5 are specific to occupational therapy, and 1 discipline is of the basic cycle of health education and, therefore, interdisciplinar.

On the extension action, 8 actions were identified. Of these, 3 are named extension projects, and 5 are named extension activities. No elements were identified that explain their differences. It is noteworthy that these actions are present in the PPPs of only two public universities.

Regarding the research, 13 actions were identified, of which 6 entail research activity, 5 relate to research lines and 2 to research projects. Both the action, activity and research project identified relate to the research proposals completed or in progress. The lines of research deal with the organisation of institutionalised groups in laboratories.

It is worth reporting that an action was identified as mixed, called "extension research". It is also noteworthy that all the research actions identified are present in the PPPs of only two universities, the same ones that mentioned the extension actions.

No information on the "other" action was identified. These will possibly be recorded in the Lattes summaries. However, such information does not necessarily lead to specific and official analyses of undergraduate courses.

In this sense, it is observed that the highest concentration of the theme "gender issues" is in academic research actions (13), followed by teaching (12) and extension (8) actions. However, it is important to emphasise that these absolute values represent only 19.4% of the universe of 36 universities, which comprises 7 educational institutions, 6 public and 1 private.

Information about the actions of the research and extension action concerns only two public universities, which represent 5.5% of the universe of the 36 universities. Teaching activities accounted for 16.6% of public universities and only 2.7% of private universities.

Thus, there are a small number of universities, especially public universities (6:16.6%), which concentrate their actions in the teaching, research, and extension axes of official forms in occupational therapy training in Brazil. Therefore, the research findings allow us to affirm that themes related to "gender issues" are not widely addressed in undergraduate courses in occupational therapy in Brazil and are not institutionalised in the Pedagogical Political Projects.

4. DISCUSSION

The volume of the media that inform about the contents about "gender issues" in undergraduate occupational therapy courses in Brazil allows a discussion about the behaviour of the subject in the training of occupational therapists, as an official aspect of the political-pedagogical philosophy, as well as the trends in the technical-ethical commitment of these

a respeito das "questões de gênero" nos cursos de graduação em Terapia Ocupacional no Brasil, possibilita uma discussão sobre o comportamento do tema na formação de terapeutas ocupacionais, enquanto oficialidade na filosofia político-pedagógica, bem como as tendências no compromisso técnico-ético destes profissionais com as demandas de minorias sexuais e de gênero, cada vez mais complexas na sociedade brasileira e mundial.

Pessoas que expressam uma diversidade de identidades de gênero e de suas interseccionalidades, encontram barreiras e limitações para o envolvimento ocupacional e participação na vida social cotidiana, dado o sistema heterocisgênero compulsório que as constrange e violenta. Estas questões convergem para um campo fundamental de conhecimento e intervenção social para terapeutas ocupacionais que irão atuar em diversos setores da sociedade (Braga et al. 2020).

Abordar as "questões de gênero" enquanto uma problemática para compreender as formas de envolvimento ocupacional de minorias sexuais e de gênero na formação de terapeutas ocupacionais, é uma demanda emergente e socialmente responsiva à vida contemporânea, orientada pelas pautas dos direitos sociais, da cidadania, justiça social e ocupacional, bem como dos direitos humanos fundamentais.

Mesmo com reconhecido aumento da produção científica do tema na área de Terapia Ocupacional (G. Monzeli and Lopes 2012; Silva, Bezerra and Queiroz, 2015; Melo 2016; Correia et al. 2020), bem como discussões em eventos científicos, organizações gremiais de profissionais e estudantes, e a expansão do tema veiculado nas redes sociais, observa-se um descompasso nos processos de oficialização e institucionalização de temas relativos à "questões de gênero" em Projetos Político Pedagógicos e nas Matrizes Curriculares dos cursos de graduação em Terapia Ocupacional no Brasil (F. L. de Andrade 2006).

Os dados desta pesquisa sinalizam tal problemática ao evidenciar a baixa percentagem de universidades que empregam o tema em seus documentos oficiais. Ainda, a concentração do tema "questões de gênero" em ações de pesquisa demonstra a sua não obrigatoriedade na formação, uma vez que, ao menos no Brasil, o envolvimento de estudantes em projetos de pesquisa não é compulsório, como é o caso de disciplinas, e, com exceção das universidades públicas federais, a extensão.

Uma possível variável para tratar, ou compreender, esta problemática é as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que orientam e definem os Projetos Político Pedagógicos dos cursos de Graduação em Terapia Ocupacional, que até o presente momento não orientam e/ou elucidam as "questões de gênero" implicadas com as populações e demandas pertinentes à Terapia Ocupacional. Isso impede o desenvolvimento de capacidades de futuros/as profissionais mais responsivos técnica e eticamente com a sociedade.

Os PPP dos cursos de Terapia Ocupacional no Brasil são construídos seguindo orientações das DCN. As DCN atuais do curso de graduação em Terapia Ocupacional têm seu texto final aprovado em 19 de fevereiro de 2002, por meio da Resolução nº 6/2002 (Brasil, 2002).

As DCN são elementos constituidores de unidade comum

professionals with the demands of sexual minorities and gender, which is increasingly complex in Brazilian society and globally.

People who express multiple gender identities and their intersectionalities encounter barriers and limitations to occupational involvement and participation in everyday social life, given the compulsory heterocisgender system that is shame-based and violent. These issues converge on a fundamental field of knowledge and social intervention for occupational therapists who work in various sectors of society (Braga et al. 2020).

Addressing "gender issues" as a problem to understand the forms of occupational involvement of sexual and gender minorities in the training of occupational therapists is an emerging response to the demands of contemporary life, guided by the guidelines of social rights, citizenship, social and occupational justice, as well as fundamental human rights.

Even with the recognised increase in the scientific production of the theme in the area of occupational therapy (Monzeli and Lopes 2012; Almeida, Dantas, and Gentalugli 2016; Melo 2016; Belt et al. 2020), as well as discussions in scientific events, union organisations of professionals and students, and the expansion of the theme published in social networks, there is a misstep in the processes of officialisation and institutionalisation of themes related to "gender issues" in Pedagogical Political Projects and in the curricular matrices of undergraduate courses in occupational therapy in Brazil (Andrade 2006).

The data of this research indicate this problem by showing the low percentage of universities that employ the theme in their official documents. Furthermore, the concentration of the theme "gender issues" in research actions demonstrates its optional character in training, since, at least in Brazil, the involvement of students in research projects is not compulsory, which is the case for disciplines, and, except for federal public universities, and extension.

A possible variable to treat, or understand, this problem is the *Diretrizes Curriculares Nacionais* – DCN (National Curriculum Guidelines), which guide and define the Pedagogical Political Projects of undergraduate courses in occupational therapy, which to date do not provide guidance or elucidate the "gender issues" involved with the population and that are pertinent to the practice of occupational therapy. This prevents the development of the capabilities of future professionals from being more technically and ethically responsive to society.

The PPPs of occupational therapy courses in Brazil are constructed following the guidelines of the DCN. The final text of the current DCN of undergraduate programs in occupational therapy was approved on 19 February 2002, through Resolution No. 6/2002. (Brazil, 2002)

NCDs are elements that constitute a common unit in occupational therapy courses in Brazil, recognised by the Ministry of Education and Health. In this sense, they are characterised as an official document that guides occupational therapy courses for the development of their curricular matrices, in addition to inspiring the philosophical principles of pedagogical policies for teaching, research and (Andrade 2019) extension.

aos cursos de Terapia Ocupacional no território brasileiro, reconhecidas pelo Ministério da Educação e da Saúde. Neste sentido, elas se caracterizam como um documento oficial que orienta oficialmente os cursos de Terapia Ocupacional para o desenvolvimento de suas Matrizes Curriculares, além de inspirar os princípios filosóficos das políticas pedagógicas para o ensino, pesquisa e extensão (Andrade 2019).

Segundo Andrade (2019), os últimos cinco anos, na Terapia Ocupacional do Brasil, têm sido marcado por discussões, de âmbito nacional, na direção da revisão das DCN vigentes, o que caracteriza o momento atual como oportuno para a realização de um debate ampliado sobre a inserção das "questões de gênero" em documentos que orientam a estruturação curricular dos cursos de Terapia Ocupacional.

Entre os anos de 2017 e 2019 a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional (RENETO), associação de representação de docentes e pesquisadores/as em Terapia Ocupacional no Brasil, foi protagonista em conduzir um novo texto para as DCN. Atenta às amplas e intensas mudanças do cenário nacional e internacional, convocando a Terapia Ocupacional para novos e emergentes temas às respostas técnicas e a produção de conhecimento específico, a RENETO organizou diversos fóruns de discussão e trabalho em todo o Brasil, reunindo docentes e estudantes de universidades públicas e privadas, bem como profissionais da assistência, para revisar e propor um novo texto. Assim, em 2020 uma nova proposta de DCN foi encaminhada para o Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Brasil, órgão regulador e consultivo das profissões de saúde. O novo texto foi aprovado enquanto resolução CNS 650 de 4 de dezembro de 2020 (Conselho Nacional de Saúde 2020), e com parecer técnico nº187/2020. Neste momento o texto das novas DCN segue tramitando no Conselho Nacional de Educação, na qual espera-se a sua aprovação final.

Com isso, o novo texto das DCN, já aprovado pelo CNS, aborda o tema "questões de gênero" ao mencionar "gênero" e "orientação sexual" como temas que orientam a formação de terapeutas ocupacionais.

Assim, no item XIII do artigo 8º das novas DCN, os cursos de graduação em Terapia Ocupacional devem capacitar os futuros profissionais para:

Conhecer e compreender os diversos marcadores sociais de desigualdade e de diferença: classe social, étnico-racial, geracional, deficiência, **gênero**, **sexo**, religião, territorial, entre outros, e sua interrelação com as atividades/ocupações/cotidianos (Conselho Nacional de Saúde 2020, p.12 - grifo nosso).

O item II do artigo 10º das DCN orienta, ainda, que são essenciais dos cursos de graduação em Terapia Ocupacional:

(...) Conhecimentos relativos aos direitos humanos, às políticas sociais, (...) às políticas que contemplem a **diversidade sexual**, de **gênero** (...) (Conselho Nacional de Saúde 2020, p.16 - grifo nosso)

E, por fim, o item X do artigo 19º, que trata dos PPP dos cursos de graduação, diz que estes devem contemplar a "história da cultura e diversidade étnico-raciais, geracionais, de **gênero**, de identidade e de **orientação sexual**". (Conselho Nacional de Saúde 2020, p.20 - grifo nosso)

According to Andrade (2019), the last five years in occupational therapy in Brazil have been marked by nationwide discussions about the direction of the review of the current DCN. The current moment is considered opportune for conducting an expanded debate on the insertion of "gender issues" in documents that guide the curricular structuring of occupational therapy courses.

Between 2017 and 2019, the National Network of Teaching and Research in Occupational Therapy (RENETO - in Portuguese), an association for the representation of professors and researchers in occupational therapy in Brazil, was the protagonist in conducting a new text for DCN. Attentive to the wide and intense changes taking place on the national and international stages and calling for new and emerging themes to technical responses and the production of specific knowledge in Occupational Therapy, RENETO organised several discussion and work forums throughout Brazil, bringing together professors and students from public and private universities, as well as care professionals, to review and propose a new text. Thus, in 2020, a new proposal for DCNs was forwarded to the National Health Council (CNS) of Brazil, a regulatory and advisory body for the health professions. The new text was adopted as CNH resolution 650 of 4 December 2020 (National Health Council 2020) and with technical opinion no. 187/2020. At this time, the text of the new DCN is undergoing processing by the National Council of Education, which is expected to grant its final approval.

With this, the new text of the DCN, already approved by the CNS, addresses the theme "gender issues" by mentioning "gender" and "sexual orientation" as themes that guide the training of occupational therapists.

Thus, in item XIII of Article 8 of the new DCN, undergraduate courses in occupational therapy should empower future professionals as follows:

To know and understand the various social markers of inequality and difference: social class, ethnic-racial, generational, disability, gender, sex, religion, territorial, among others, and its interrelation with activities/occupations/everyday lives. (National Health Council 2020, p.12 - our griffin)

Article 10 item II also advises that occupational therapy undergraduate courses are essential:

(...) Knowledge relating to human rights, social policies, (...) policies that address sexual **diversity**, **gender** (...) (National Health Council 2020, p.16 - our griffin)

Finally, Article 19 Item X, which addresses the PPPs of undergraduate courses, says that they should contemplate the "history of ethnic-racial culture and diversity, generational, **gender**, identity and **sexual orientation**" (National Health Council 2020, p.20 - our griffin).

Thus, it is observed that, currently, there is an important debate that redirects the graduated training in occupational therapy in Brazil, which inserts the themes related to "gender issues" as essential in the curricular components. However, the effects of this process may be evident at some point in the future.

5. CONCLUSIONS

The findings of this research showed that the themes related

Desta forma, observa-se que atualmente há um importante debate que reorienta a formação graduada em Terapia Ocupacional no Brasil, que insere os temas relativos às "questões de gênero" como essenciais nos componentes curriculares. Contudo, os efeitos deste processo poderão ser evidenciados em algum tempo à frente.

5. CONCLUSÕES

Os achados desta pesquisa evidenciaram que os temas relativos às "questões de gênero", nos cursos de graduação em Terapia Ocupacional no Brasil, não são amplamente abordados, de forma oficial, na formação de terapeutas ocupacionais. Mesmo considerando as poucas universidades que figuram o protagonismo de oficializar o tema "gênero" em sua filosofia e política educacional, salienta-se a importância das universidades públicas e a condução de pesquisas.

De fato, a inserção das "questões de gênero" na formação de terapeutas ocupacionais no Brasil é recente, mas fruto de debates mobilizados e, constantemente motivados por docentes, pesquisadores, estudantes e profissionais com envolvimento na temática de gênero e sexualidade, como demonstrado no novo texto das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Terapia Ocupacional no Brasil. Tal envolvimento tem se dado por meio de produção científica no campo dos estudos de gênero, engajamento político e participação nas agendas em defesa das bandeiras LGBTQI+, Feministas, Anti Racistas, entre outras, além, do desenvolvimento de práticas terapêutico-ocupacionais responsivas e sensíveis às questões de gênero e demais marcadores sociais. Assim, em pouco tempo será possível verificar os efeitos desta nova orientação, modificando consideravelmente a significância dos achados desta pesquisa.

Contudo, há limites nos dados, aqui apresentados, para inferir interpretações mais sólidas, considerando que este trabalho apresenta dados preliminares de uma pesquisa mais ampla. De qualquer maneira, destaca-se a volumetria dos achados, compreendendo-a enquanto um panorama geral dos meios documentais que informam a abordagem das "questões de gênero" na formação graduada em Terapia Ocupacional no território brasileiro.

Os documentos são importantes registros públicos sobre as ações desenvolvidas nas instituições de ensino superior, pois demonstram os conteúdos científicos e políticos, os métodos e os referenciais que sustentam a formação profissional, portanto, merecem maior atenção na pesquisa sobre a formação de terapeutas ocupacionais.

Por fim, os dados até aqui colaboram com o debate local e global sobre temas relativos às "questões de gênero", especialmente em contextos onde eles ainda são bastante tenros, como em alguns países da América Latina e lusófonos, que envolvem, além do Brasil, países da África e Ásia, que concentram culturas e políticas conservadoras e antidemocráticas, sobretudo àquelas que ferem os direitos humanos de minorias de gênero e sexuais. Com isso, compreende-se a importância da divulgação dos achados mais amplos, bem como o incentivo para estudos futuros, especialmente aqueles que façam um diálogo internacional do tema na formação em Terapia Ocupacional.

to "gender issues" in undergraduate courses in occupational therapy in Brazil are not officially widely addressed in the training of occupational therapists, even considering the few universities that play leading roles in officialising the theme "gender" in their philosophy and educational policy. The importance of public universities and the conduct of research is emphasised.

In fact, the insertion of "gender issues" in the training of occupational therapists in Brazil is recent; recent debates have been mobilised and motivated by professors, researchers, students, and professionals with involvement in the theme of gender and sexuality, as demonstrated in the new text of the National Curriculum Guidelines for undergraduate courses in occupational therapy in Brazil. This involvement has been through scientific production in the field of gender studies, political engagement and participation in agendas in defence of LGBTQI+ rights, Feminism, and Anti-Racism, among others, and the development of therapeutic-occupational practices responsive and sensitive to gender issues and other social markers. Thus, in a short time, it will be possible to verify the effects of this new orientation, considerably modifying the significance of the findings of this research.

However, there are limits in the data presented here to infer more solid interpretations, considering that this paper presents preliminary data from a broader research project. In any case, the volume of the findings stands out. Understanding them as an overview of the documentary means having informed the approach to "gender issues" in graduate education in Occupational Therapy in Brazil.

The documents are important public records about the actions developed in higher education institutions because they demonstrate the scientific and political content, methods and references that support professional training; therefore, they deserve greater attention in research on the training of occupational therapists.

Finally, the data thus far supports the local and global debate on themes related to "gender issues", especially in contexts where they are still quite undeveloped, as in some Latin American and Lusophone countries, including countries in Africa and Asia and which involve conservative and undemocratic cultures and policies regarding the human rights of gender and sexual minorities. This includes the importance of disseminating broader findings, as well as encouraging future studies, especially those that promote an international dialogue on the subject in occupational therapy training.

AUTHORS CONTRIBUTIONS

Conceptualization: Correia, R; methodology: Correia, R; formal analysis: Correia, L.; Birth, I.; Proença, R.; Andrade, F.; Santos, R. Investigação: Correia, L.; Birth, I.; Proença, R.; Andrade, F.; Santos, R. writing - preparation of the draft originates: Correia, R.; Andrade, F. Redação - review and edition: Correia, L.; Birth, I.; Proença, R.; Andrade, F.; Santos, R. Supervisão: Correia, R.; Andrade, F. Cordering of the project: Belt, R.

The financing program: Scientific Initiation Scholarship Program (PIBIC) of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). All authors read and agreed with the published version of the manuscript.

CONTRIBUIÇÕES AUTORAIS

Conceptualização: Correia, R; metodologia: Correia, R.; análise formal: Correia, L.; Nascimento, I.; Proença, R.; Andrade, F.; Santos, R. Investigação: Correia, L.; Nascimento, I.; Proença, R.; Andrade, F.; Santos, R. redação - preparação do draft original: Correia, R.; Andrade, F. Redação - revisão e edição: Correia, L.; Nascimento, I.; Proença, R.; Andrade, F.; Santos, R. Supervisão: Correia, R.; Andrade, F. Coordenação do projeto: Correia, R.

Obtenção de financiamento: Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS/REFERENCES

- Almeida, Diego E R G, João Gabriel T Dantas, and Rosário S. Gentilugli. 2016. "DJ, Toca o Som! Entre a Produção de Festas e Subjetividades Na Cena POP GLS de São Paulo." In *Cadernos de Terapia Ocupacional Da UFSCar*, 24:161–68.
- Andrade, Fracisco Leal de. 2006. "Formação Técnica e Científica Em Terapia Ocupacional - Uma Perspectiva Feminista." *Universidade Federal Da Bahia*, 1–18.
- Andrade, Francisco Leal de. 2019. "A Inserção Dos Estudos de Gênero Em Cursos de Terapia Ocupacional No Brasil: Uma Análise Discursiva Na Perspectiva Feminista." salvador.
- Angell, Amber Michelle. 2014. "Occupation-Centered Analysis of Social Difference: Contributions to a Socially Responsive Occupational Science." *Journal of Occupational Science* 21 (2): 104–16. <https://doi.org/10.1080/14427591.2012.711230>.
- Bardin, Lawrence. 2016. *Análise de Conteúdo*. 3°. Vol. 1. São Paulo: Edições 70.
- Beagan, Brenda L. 2015. "Approaches to Culture and Diversity: A Critical Synthesis of Occupational Therapy Literature." *Canadian Journal of Occupational Therapy*. <https://doi.org/10.1177/0008417414567530>.
- Beagan, Brenda L., Lauren de Souza, Caleb Godbout, Laura Hamilton, Janet Macleod, Emma Paynter, and Ashley Tobin. 2012. "This Is the Biggest Thing You'll Ever Do in Your Life: Exploring the Occupations of Transgendered People?" *Journal of Occupational Science* 19 (3): 226–40. <https://doi.org/10.1080/14427591.2012.659169>.
- Braga, Iara Falleiros, Késia Maria Maximiano de Melo, Gustavo Artur Monzeli, Jaime Daniel Leite Junior, Magno Nunes Farias, and Ricardo Lopes Correia. 2020. "Crise Da Democracia Brasileira e o Cotidiano de Pessoas Dissidentes de Gêneros e Sexualidades: Reflexões Baseadas Na Terapia Ocupacional Social." *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional* 28 (2). <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoARF1958>.
- Brasil, Ministério da Educação. 2002. *Resolução CNE/CES 6/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Do Curso de Graduação Em Terapia Ocupacional*. *Diário Oficial [Da] União*. Brasil.
- Butler, Judith. 2003. *Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão Da Identidade*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira.
- Conselho Nacional de Saúde, CNS. 2020. *Ministério Da Saúde / Conselho Nacional de Saúde. Resolução No 650, de 04 de Dezembro de 2020. Diretrizes Curriculares Do Curso de Graduação Bacharelado Em Terapia Ocupacional*. CNS. Brasil.
- Correia, Ricardo Lopes, Marcos Corrêa, Rogério Pedro, Yone Lindgren, Wallace Nascimento, and Indianara Siqueira. 2020. "Velhices Dissidentes de Gêneros e Sexualidades: As Ocupações Coletivas Frente a Pandemia Covid-19/Old Age Dissenting in Genders and Sexualities: Collective Occupations in the Face of the Covid-19 Pandemic." *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO* 4 (3). <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto34440>.
- Leite Junior, Jaime Daniel, and Roseli Esquerdo Lopes. 2014.

- "Performances de Gênero e Demandas Para a Terapia Ocupacional." *Cadernos de Terapia Ocupacional Da UFSCar* 22 (suplemento 02): 89–94.
- . 2017. "Travestilidade, Transexualidade E Demandas Para a Formação De Terapeutas Ocupacionais." *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional* 25 (3): 481–96. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1060>.
- Melo, Késia Maria Maximiano de. 2016. "Terapia Ocupacional Social, Pessoas Trans e Teoria Queer: (Re)Pensando Concepções Normativas Baseadas No Gênero e Na Sexualidade." *Cadernos de Terapia Ocupacional Da UFSCar* 24 (1): 215–23. <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoARF0645>.
- Monzeli, Gustavo Artur, Vítor Sérgio Ferreira, and Roseli Esquerdo Lopes. 2015. "Entre Proteção, Exposição e Admissões Condicionadas: Travestilidades e Espaços de Sociabilidade." *Cadernos de Terapia Ocupacional Da UFSCar* 23 (3): 451–62. <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoao0518>.
- Monzeli, Gustavo, and Roseli Esquerdo Lopes. 2012. "Terapia Ocupacional e Sexualidade: Uma Revisão Nos Periódicos Nacionais e Internacionais Da Área." *Revista de Terapia Ocupacional Da Universidade de São Paulo* 23 (3): 237–44. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v23i3p237-244>.
- Pimentel, Alessandra. 2001. "O Método Da Análise Documental: Seu Uso Numa Pesquisa Historiográfica." *Cadernos de Pesquisa*, no. 114: 179–95. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000300008>.
- Rodrigues, C, and ML Heilborn. 2013. "Gênero e Pós-Gênero: Um Debate Político." ... *Fazendo Gênero* 5: 1–10. http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1374513027_ARQUIVO_carlarodriguesemaluheilborn-comunicacao.pdf.
- Rodrigues, Carla. 2005. "Butler e a Desconstrução Do Gênero." *Revista Estudos Feministas* 13 (1): 179–83. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2005000100012>.
- Saffioti, Heleieth Iara Bongiovani. 1992. "Rearticulando Gênero e Classe Social." In *Uma Questão de Gênero*, edited by Albertina de Oliveira Costa and Maria Cristina A Bruschini, 183–215. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos.
- Silva, Rodrigo Gonçalves Lima Borges da; Bezerra, Waldez Cavalcante, Queiroz, Sandra Bonfim. 2015. Os impactos das identidades transgênero na sociabilidade de travestis e mulheres transexuais. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*. 26(3):364-72. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v26i3p364-372>
- Trevena, Jill, Mirela de Oliveira Figueiredo, Mariana Cristina Zambulim, Maria Luisa Guillaumon Emmel, Alana de Paiva Nogueira Fornereto, Gerusa Ferreira Lourenço, Regina Helena Vitale Torkomian Joaquim, et al. 2013. "Histórias Que Não Têm Era Uma Vez: As (in)Certezas Da Transexualidade." *Cadernos de Terapia Ocupacional Da UFSCar* 24 (1): 1–12. <https://doi.org/10.1590/s0104-59702018000100007>.
- West, Candace, and Don H. Zimmerman. 1987. "Doing Gender." *Gender & Society* 1 (2): 125–51. <https://doi.org/10.1177/0891243287001020002>.